

Comitê assessor aprova os contratos dos projetos 1 e 2

por Milton Coelho da Graça
de Nova York

O comitê assessor dos bancos credores do Brasil (advisory committee) reuniu-se ontem, das 11h30 até o início da noite, e aprovou os contratos dos projetos 1 e 2 (dinheiro novo e rolagem dos vencimentos em 1984), que começarão a ser distribuídos, a partir de hoje, a todos os bancos que deles participam.

A reunião de ontem foi tumultuada pelos boatos de moratória da Argentina e também pelo fato de que, simultaneamente, era realizada uma reunião do comitê assessor do México, cujo presidente é o mesmo

do comitê brasileiro — William Rhodes, do Citibank.

Nenhuma informação foi liberada sobre o total atualizado das adesões ao empréstimo de US\$ 6,5 bilhões de dinheiro novo, que deve ter atingido US\$ 6,35 bilhões, com os compromissos de árabes e espanhóis, obtidos pelo ministro Delfim Netto, e que deve ter sido comunicado ontem.

DATA PODE MUDAR

Uma fonte com acesso ao comitê informou a este jornal que 'provavelmente a assinatura dos contratos pelo ministro Ernane Galvães e pelo presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, ocorrerá no dia 28. Mas ressalvou que a

data está sujeita a mudança, dependendo da rapidez com que os bancos informem sua aprovação dos contratos e seja decidida a forma de completar os US\$ 6,5 bilhões, já que o comitê considera impossível atingir esse número ainda neste ano. A fonte acha que provavelmente será adotada a 'fórmula peruana'. No caso do Peru, segundo ele, os grandes bancos cobriram o que faltava para atingir o objetivo e foram depois sendo ressarcidos à medida que novas adesões iam chegando, mesmo depois da assinatura oficial. Outras fontes também consideram possível que os grandes bancos simples-

mente decidam dividir entre si os US\$ 100 milhões ou US\$ 150 milhões finais. "Isso acabará sendo mais barato e mais cômodo," comentou um banqueiro, do que continuar a torcer o braço de duzentos ou trezentos bancos, com o evidente desgaste que isso causará."

A delegação do Banco Central que ajudou a preparar os contratos voltou ontem à noite ao Brasil. A delegação era formada por Gilberto Nobre, chefe da fiscalização e registro de capitais estrangeiros; Diógenes Sobreira, chefe do departamento jurídico; e pelos advogados Maria do Socorro e Hélio Gracindo.